



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

Autores: ELIABE RODRIGUES DE MEDEIROS (Relator)  
VANESSA FREIRES MAIA  
ANNY SUELEN DOS SANTOS ANDRADE  
SANDY YASMINE BEZERRA E SILVA  
ERIKA SIMONE GALVÃO PINTO  
SONALY MELO DE MACEDO

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, responsável por taxas relevantes de incidência, persistindo como preocupação sanitária internacional. A assistência ao usuário deve ser desenvolvida por uma equipe multiprofissional, em que os profissionais de saúde devem trabalhar em conjunto para reduzir a morbidade, mortalidade e transmissão da TB e acompanhar o usuário desde o diagnóstico até o desfecho do caso. Objetivo: Identificar a atuação da equipe multidisciplinar da Atenção Primária a Saúde (APS) no controle da TB. Metodologia: Pesquisa descritiva, quantitativa. Utilizou-se um questionário estruturado, validado para as doenças crônicas para entrevista com 100 profissionais de saúde de 27 unidades da APS do Município de Natal/RN. Como critério de inclusão, os profissionais deveriam ter acompanhado pelo menos um caso de TB. Foi analisado como se dá o trabalho da equipe no controle da TB, sendo as respostas classificadas como capacidade razoável, básica, limitada e ótima. A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2013 a janeiro de 2014. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS. Resultados: As respostas apontaram que 34% dos profissionais consideraram o trabalho em equipe como apresentando capacidade razoável. Nesse caso, a sistematização do trabalho é organizada em reuniões das equipes, com enfoque nas responsabilidades de cada membro, apenas quando surgem problemas. A classificação básica foi referida por 26% dos entrevistados. Essa classificação indica que as ações são realizadas apenas por determinados profissionais. A capacidade ótima foi expressa por 26% dos participantes, os quais afirmaram que o trabalho é realizado por todos os membros da equipe. Apenas 14% afirmaram que o trabalho em equipe apresenta capacidade limitada, evidenciando a dificuldade do trabalho em equipe multiprofissional. Percebe-se que há dificuldades, sobretudo, na divisão de tarefas e na articulação das ações a serem desenvolvidas. Conclusão: É necessária uma reorganização das equipes de APS no município, sobretudo, na construção de um trabalho multidisciplinar. Isso possibilitará o fortalecimento das ações desenvolvidas, e assim, contribuirá para reduzir a morbimortalidade e a transmissibilidade da doença. Além de propiciar uma melhoria da assistência ao portador de TB na APS. Referências: BRASIL. Boletim Epidemiológico, v. 48, n. 8, p. 1-11, 2017; WHO. World Health Organization. Global tuberculosis report 2016. Geneva: WHO, 2016.